



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Nova Venécia

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
APERFEIÇOAMENTO EM ASPECTOS TÉCNICOS DA MINERAÇÃO DE
ROCHAS ORNAMENTAIS – IFES/CAMPUS NOVA VENÉCIA**

NOVA VENÉCIA - ES
2023

Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação/ Diretor de Pós-graduação

André Romero da Silva / Wanderson Romão

Diretor-Geral/ Campus

Anderson Rozeno Bozzetti Batista

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus

Ediu Carlos Lopes Lemos

Comissão de Elaboração do PPC

Lincoln Ribeiro Maia de Resende

Rômulo Furtado Faria

Ediu Carlos Lopes Lemos

Eduardo Lucindo Rodrigues da Cunha

Coordenação do Curso

Lincoln Ribeiro Maia de Resende

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	4
2.1 APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL	4
2.2 JUSTIFICATIVA	5
2.3 OBJETIVO GERAL	6
2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
2.5 METODOLOGIA	6
2.6 CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PARA CERTIFICAÇÃO	7
2.7 PREVISÃO DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE	8
2.7.1 Ações Afirmativas Para Público-Alvo PPI e PcDs – Ingresso e Permanência	
2.8 PÚBLICO-ALVO	11
2.9 PERFIL DO EGRESSO	11
2.10 INFRAESTRUTURA	11
2.11 FONTES DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E OUTRAS RECEITAS	11
2.12 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE CURSOS EM CONVÊNIO	11
3 EQUIPE	12
4 MATRIZ CURRICULAR	15
5 EMENTÁRIO	15
6 CRONOGRAMA	20

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Aperfeiçoamento em Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais				
Código/Área de Conhecimento	30200008/Engenharia de Minas				
UA ¹ Responsável	Campus Nova Venécia				
Carga Horária Total ²	210 h	Duração (meses)	6	Nº de vagas	160
Modalidade	<input type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input checked="" type="checkbox"/> A Distância				
Polos (nº vagas do polo)	04 Pólos (40 vagas/pólo): IFES Campus Nova Venécia, IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim, IFES Campus Barra de São Francisco, Pólo UAB Piúma				
Período previsto para realização do curso ³					
<input type="checkbox"/> Oferta Regular – Início em: Periodicidade (meses): <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> Outro. Qual?					
<input checked="" type="checkbox"/> Oferta Única - Início em: Fevereiro de 2024 Término em: Julho de 2024					
Coordenador					
Nome	Lincoln Ribeiro Maia de Resende		Siape	1791584	
E-mail	lincoln.resende@ifes.edu.br		Telefone	(27) 998849767	
Área de formação	Engenharia de Minas				
Link do Currículo Lattes	https://lattes.cnpq.br/6825218898584844				
Resumo do Currículo Lattes					
Possui graduação em Engenharia de Minas pela Universidade Federal de Ouro Preto (2009) e mestrado em Engenharia Mineral pela Universidade Federal de Ouro Preto (2012). Atualmente é professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Nova Venécia, atuando nos cursos técnicos em Mineração (Integrado e Concomitante), bacharelado em Geologia e curso de Pós-Graduação (Nível Aperfeiçoamento) em Rochas Ornamentais, onde leciona disciplinas diversas na área de engenharia mineral. Tem experiência profissional na área de Engenharia de Minas, com ênfase em Lavra a Céu Aberto.					

2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

2.1 APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL

Entre as diversas atividades econômicas praticadas no Espírito Santo (ES), o setor de mineração apresenta grande relevância, destacando-se como o principal exportador de rochas ornamentais do Brasil, aproximadamente 82,5% da exportação de chapas e blocos do país, além de gerar

¹ UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

² Mínimo 180 horas (não podendo atingir 360 horas). ROD da Pós-graduação artigo 54.

³ Para saber sobre oferta regular e oferta única, consulte ROD da Pós-graduação artigo 42

milhares de empregos no setor (ABIROCHAS, 2020). A microrregião Noroeste do Espírito Santo, compreendida pelos municípios Águia Branca, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Mantenópolis, Nova Venécia, Vila Pavão, se destaca como segundo maior polo produtor de rochas ornamentais do Estado. Segundo informações da ABIROCHAS (2018), mais de 200 empresas que executam atividades desde a pesquisa até a comercialização e logística do setor, se localizam nessas cidades.

A finalidade desta pós-graduação na forma de aperfeiçoamento consiste em contribuir com a capacitação de profissionais, para um melhor desenvolvimento nas empresas e setores em que atuam, sua valorização no trabalho ou mesmo uma maior qualificação profissional visando a entrada no mercado de trabalho. O curso busca atender a uma necessidade constante de formação continuada, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais os quais apontam para conteúdo dos temas transversais relacionados entre Mineração, Meio Ambiente e Gestão. Cabe ainda mencionar que tal curso já foi ofertado pelo IFES Campus Nova Venécia, no 1º semestre de 2022, ao qual se verificou uma grande demanda pelo mesmo, inclusive com procura após a conclusão do curso, o que justifica uma nova oferta do mesmo, com algumas alterações pontuais que visam a melhorar qualitativamente o curso proposto.

O curso será ofertado de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus ao qual vem formando profissionais nas áreas: cursos técnicos em Mineração, Meio Ambiente e Edificações. Cursos superiores em: Geologia, Geografia e Engenharia Civil além dos cursos de pós-graduação em Gestão Ambiental e cursos de extensão que envolvem as áreas trabalhadas. Também atenderá a um chamado de oferta de cursos em rede, via modalidade Ead (Ensino à Distância), proposto pelo campus CEFOR – Centro de Referência em Formação e Educação à Distância do IFES, estabelecendo-se assim uma parceria entre 2 campus (Nova Venécia e CEFOR) do IFES com uma finalidade em comum.

2.2 JUSTIFICATIVA

Apesar de sua importância para a produção de rochas ornamentais, a microrregião Noroeste do Espírito Santo é carente de cursos nesta área, voltada para conhecimento técnico aprofundado desse setor, e da gestão e sustentabilidade no mesmo. Dados de pesquisas científicas de projetos desenvolvidos no Campus a exemplo do projeto “Identificação do perfil profissional no setor mineral de rochas ornamentais da microrregião do Noroeste Capixaba” diagnosticou que muitos trabalhadores possuem a vontade de se qualificar nesta área, mas não possuem disponibilidade de tempo para se qualificar por meio de um curso presencial.

Então esse curso vem para suprir essa demanda, que acabou se confirmando quando da 1ª oferta que ocorreu em 2022/1 (1º semestre de 2022). Conforme dados da época (final de 2021), na qual foram ofertadas 160 vagas para esse curso em oferta única (à distância), houve 427 inscritos, com 144 matriculados nas 160 vagas ofertadas (o motivo pelo qual nem todas as vagas ofertadas foram preenchidas foi devido à necessidade de chamada única de suplentes classificados para matrícula, após algumas semanas de início do curso, e de forma a enquadrar no cronograma possível e definido para o curso à época de sua oferta).

Do total de 144 matriculados, concluíram o curso com sucesso 102 alunos. Mesmo após o encerramento do curso (oferta única na proposta inicial), a coordenadoria criada a época responsável por esse curso de pós-graduação continuou a receber diversos contatos (telefônico

e principalmente via e-mail) sobre ofertas futuras de eventuais novas turmas, o que justifica novamente essa proposta.

Vale ressaltar que o curso na modalidade a distância transcende barreiras físicas, pois além de atender a microrregião poderá atingir todo estado e até mesmo todo país (na oferta desse curso que ocorreu em 2022/1, grande parte dos alunos matriculados eram oriundos de estados distantes, tais como São Paulo, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Paraná, dentro outros estados brasileiros). Outra informação importante consiste em que após tempos de pandemia a oferta de curso à distância têm se estabelecido e se firmado, sendo essa proposta de curso atende a uma oferta via essa modalidade. Vale ressaltar também que atualmente não existem cursos gratuitos nesta área com esta modalidade de oferta, condição que torna o curso diferenciado dos demais.

2.3 OBJETIVO GERAL

Oferecer educação de qualidade a profissionais que atuam ou têm interesse de atuar no setor produtivo de rocha ornamental além das fronteiras do estado alinhado ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do campus e do Instituto (Cursos em rede via ensino à distância).

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Conhecer ferramentas de Gestão de Processos aplicadas às empresas do setor de rochas ornamentais.
- II. Desenvolver um conhecimento e atualização nas normas de caracterização de rochas ornamentais.
- III. Atualizar conhecimentos de legislação mineral.
- IV. Adquirir e atualizar conhecimentos sobre as técnicas usadas na cadeia produtiva (extração e beneficiamento) de rochas para revestimento.
- V. Conhecer e fomentar a sustentabilidade do setor alinhado ao sistema de produção 4.0.
- VI. Disseminar a educação à distância (Ead) de forma Institucionalizada, tendo o campus Nova Venécia (conhecimento técnico sobre a área de conhecimento do curso) como ofertante, apoiado pelos pólos e pelo CEFOR (expertise em Cursos em Rede, via Ead)

2.5 METODOLOGIA

O curso irá se basear na modalidade EAD - Educação à distância, em rede, atendendo a um chamado do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (CEFOR) – IFES, sendo essa modalidade ao qual vem ganhando força no ensino em diferentes níveis, além de ser utilizada por vários Institutos e Universidades de excelência, condição esta que facilita o ingresso de pessoas de todo país. Será via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle, em sua versão mais moderna (3.9), onde serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, planejamento de aulas com uso de tecnologias. No entanto, é importante ressaltar que esse ambiente virtual vem proporcionando aos alunos e professores um meio eficaz para o processo de ensino aprendizagem. No ambiente virtual de aprendizado ficam disponíveis textos técnicos e outros de caráter informativo/explicativo, vídeos (inclusive gravações de aulas ou momentos síncronos), apresentações em slides, chats online, fóruns para dúvidas e debates e atividades (individuais, em grupo, avaliativas e não-avaliativas). Com essas ferramentas, o aluno aprende com mais

segurança e autonomia. Os conteúdos de ambientação ao AVA serão desenvolvidos na aula inaugural e com o auxílio dos professores mediadores. As disciplinas serão ofertadas na forma modular, de forma que no módulo I, previsto para ocorrer em fevereiro, março e abril de 2024 estarão disponíveis na plataforma a disciplina Prospecção e Pesquisa Mineral e Extração e Beneficiamento de Rochas Ornamentais. Para o módulo II, que deverá ocorrer em Maio, Junho e Julho de 2024 serão ofertadas as disciplinas Planejamento e Ferramentas de Gestão e Caracterização de Rochas Ornamentais. O atendimento ao aluno será por meio do AVA e e-mail institucional do professor responsável por cada disciplina.

2.6 CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PARA CERTIFICAÇÃO

Os critérios de avaliação de aprendizagem e de certificação são norteados pela portaria nº 1.544, de 8 de julho de 2019, que estabelece o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Pós-graduação lato sensu e stricto sensu do Ifes.

A avaliação do estudante será feita pelo professor e alcançará um total de 100 pontos, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. Todas as atividades avaliativas serão à distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem na plataforma Moodle ou outras ferramentas digitais associadas a este. Serão considerados aprovados em cada disciplina ou componente curricular, os alunos avaliados com média igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

A recuperação de nota dos instrumentos avaliativos, ocorrerá durante o processo de ensino aprendizagem com as orientações nos fóruns de dúvidas ou em momentos síncronos agendados pelo professor ou em momentos requisitados pelo aluno para sanar dúvidas ou mesmo direcionar para o desenvolvimento mais efetivo da atividade proposta dentro do período de realização da atividade proposta pelo professor.

- I. O aluno que não atingir os 60 pontos de aproveitamento terá a sua matrícula cancelada, conforme o Regimento dos Cursos de Pós-graduação do Ifes.
- II. Para receber o certificado, o aluno deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares do curso.
- III. Os certificados serão expedidos após todos os professores fecharem seus diários junto à CRA.
Os certificados expedidos deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, no verso do certificado, no qual constarão:
a) relação das disciplinas, suas cargas horárias, nota e respectivo aproveitamento, nome e titulação dos professores ministrantes; o período e o local em que o curso foi realizado e sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico; Declaração de que o curso cumpriu todas as disposições previstas nas normas vigentes; ato legal de credenciamento da instituição;
- IV. O título a constar no certificado será: Aperfeiçoamento em Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais.

2.7 PREVISÃO DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE

2.7.1 Ações afirmativas para público-alvo PPI e PcDs – ingresso e permanência

Quanto aos requisitos e formas de acesso para ações afirmativas, no que se refere a candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), serão respeitadas as disposições institucionais em relação às políticas afirmativas, o que vai depender da instalação de uma comissão específica para tal finalidade (denominada CLVA – Comissão Local de Verificação da Veracidade de Autodeclarações), no momento de abertura do processo seletivo.

Assim, as políticas de ações afirmativas no âmbito do curso proposto serão contempladas no Edital de Seleção, conforme Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 10/2017 e Orientação Normativa PRPPG Nº 01/2019, de 9 de agosto de 2019.

A Resolução do Conselho Superior nº 202/2016 que dispõe sobre a Política de Educação para relações Étnico-Raciais do Ifes prevê, conforme estabelecido desde a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que o critério de raça é considerado autodeclaratório, mas uma comissão especial precisa ser criada, segundo o Art. 2º da Orientação Normativa MPOG nº 3, de 1º de agosto de 2016, tendo como finalidade verificar a veracidade da autodeclaração.

Para os trabalhos dessa comissão especial são recomendados procedimentos por meio de entrevista por videoconferência (conforme minuta do edital de processo seletivo) e considerações apenas dos aspectos fenotípicos dos candidatos.

O Ifes, por meio da Resolução CS 27/2020, define o regimento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). Nesta resolução, o “NEABI tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural”. A partir da interlocução com esse Núcleo serão desenvolvidas ações para promover o ingresso, a permanência e saída com êxito desses alunos.

Em relação às ações afirmativas para PcDs, a Declaração de Salamanca (1994) conclama seus signatários – o Brasil é um deles – a refletir sobre as práticas educacionais vigentes. Busca-se, por um lado, combater as atitudes discriminatórias e, por outro, adotar práticas de Educação Inclusiva.

De acordo com o Decreto nº 7.611/2011, consideram-se público-alvo da Educação Especial os discentes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

Para o IFES campus Nova Venécia e CEFOR (parceiro na oferta do curso – com responsabilidades específicas tais como o processo seletivo), é primordial oferecer para esses alunos condições para o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos, ressignificando as diversas organizações curriculares e práticas, na tentativa de acolher a diversidade, presente também no contexto educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (LDB/96), em seu art. 59, assegura aos educandos com necessidades educacionais especiais, “[...] currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às necessidades”, assim como serviços de apoio especializados. Este último inclui o trabalho do professor de educação especial de maneira a contribuir com o processo de inclusão desses alunos na classe comum.

Em consonância com a legislação vigente, os campi mantêm o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais), a fim de articular as ações inclusivas. Com a formação do Instituto Federal do Espírito Santo a partir de 2008, a Instituição adota nova estrutura e preconiza, em suas diferentes dimensões, atender às seguintes premissas básicas:

- I. a priorização das necessidades, a programação em cronograma e a reserva de recursos para a implantação das ações; e
- II. o planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos.

A Pró-reitoria de Ensino (Proen) estabelece como meta a criação de um núcleo, a partir deste momento denominado NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) em cada campus. Neste sentido, portarias específicas em cada campi atualizam o âmbito da atuação do NAPNE, para atuação específica junto à Comunidade Acadêmica Discente, deste Campus.

Assim, por meio do NAPNE, o Cefor/IFES Nova Venécia pretende desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos. (Regimento FONAPNE, Portaria 1063, Ifes 2014).

O NAPNE é composto por membros nomeados por meio de portaria do Diretor-Geral, com composição diversificada, podendo ser representantes de toda comunidade escolar (docentes, técnicos-administrativos, discentes e seus familiares e sociedade civil organizada).

Dentro os objetivos do NAPNE, destaca-se:

I - Identificar os discentes com necessidades específicas no campus;

II – Orientar os discentes com necessidades específicas, bem como seus familiares, quanto aos seus direitos e deveres;

III – Contribuir para a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos discentes com necessidades específicas que dele necessitarem;

IV- Contribuir para a promoção da acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e procedimental;

V - Promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática. (Regimento FONAPNE, Portaria 1063, Ifes 2014).

Na prática, as ações afirmativas serão tratadas, inicialmente, na verificação, pelo Cefor, durante o processo seletivo, da matrícula de pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência

(conforme minuta de edital de aluno). No caso de pretos, pardos e indígenas, a Unac tem verba para contratação de comissão PPI (CLVA – Comissão Local de Verificação de Autodeclaração) que trabalhará em consonância e com regras definidas pela CPVA, respeitando cronograma próprio previsto em edital do aluno.

Em relação aos PcDs, haverá uma atenção aos critérios e análise das declarações desses perfis de alunos que se candidataram às vagas do curso, inicialmente com acompanhamento pelos profissionais do NAPNE do Cefor/IFES Nova Venécia, verificando as necessidades e atendendo-os segundo as especificidades de cada aluno candidato em cada etapa do processo seletivo. Em caso de aprovação, a Unac dispõe de verbas para contratação de profissional de AEE e intérprete de libras.

Também é importante salientar que os profissionais do NAPNE do IFES Nova Venécia/Cefor estarão acompanhando esses alunos ao longo do curso, verificando o desempenho e adaptação dos alunos e o atendimento/acompanhamento dos profissionais de AEE e intérprete de libras.

Cabe observar a experiência do Cefor/IFES Nova Venécia em cursos EaD e a acessibilidade presente em todos eles, de forma correta e respeitosa, como em mooc.cefor.ifes.edu.br, por exemplo.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, aguardamos o processo seletivo discentes para verificação das necessidades especiais específicas, para avaliação in loco nos polos em que o curso será ofertado, para, caso seja necessário, as devidas adaptações pelo NAPNE do Cefor/IFES Nova Venécia.

De forma geral, a atuação do NAPNE acontece, da seguinte forma:

- i. Ingresso do Discente – Processo Seletivo;
- ii. Matrícula identificada em parceria com a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) e/ou Contato com responsável informando da NEE (caso seja necessário);
- iii. Contato Inicial do NAPNE com discente;
- iv. Reunião Interna de Planejamento do NAPNE;
- v. Reunião Interdisciplinar de Acolhimento ao Discente, para levantamento das necessidades específicas do discente;
- vi. Elaboração de Planejamento de Ações, segundo as diferentes dimensões da Acessibilidade;
- vii. Implementação da atividade de “Monitoria Especial” - a fim de atender os discentes que apresentam necessidades específicas regularmente matriculados e devidamente acompanhados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Coordenação Pedagógica.
- viii. Realização de Reunião de Preparação e Acompanhamento da Formação Acadêmica Discente, Equipe Pedagógicas e/ou Docentes;
- ix. Parceria entre o Cefor e as prefeituras dos polos em que o curso será ofertado, de modo a atender plenamente aos discentes PcDs.

Nesta etapa, de acordo com contexto de vida e acadêmico de cada discente, são realizados contato e encaminhamento para a Rede Sócio assistencial do Estado e/ou Município de origem.

2.8 PÚBLICO-ALVO

Podem participar do curso portadores de curso superior com qualquer título de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC.

2.9 PERFIL DO EGRESSO

O aluno terá certificado de Pós-graduação nível aperfeiçoamento em Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais, podendo atuar com um diferencial no mercado. Pretende-se que ele possua uma visão mais ampla e melhorada, voltada para aplicação e técnicas atualizadas, alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à competitividade de mercado. Além de compreender melhor as variáveis que atuam nos processos de prospecção, extração, beneficiamento e sustentabilidade a fim de gerar resultados que agregam valor e competitividade a empresa que atua ou atuará. Deste modo espera-se que o profissional egresso desse curso de pós-graduação possua maior empregabilidade e contribua na cadeia produtiva do setor de rochas ornamentais do país.

2.10 INFRAESTRUTURA

O curso será ofertado totalmente na plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo assim o aluno utilizará da infraestrutura de TI dos cursos à distância do CEFOR. Também terá apoio pedagógico e de infraestrutura dos polos dos municípios que vão oferecer o curso, quando necessário. Caso o aluno necessite utilizar, o campus dispõe de 5 laboratórios de informática, além de laboratórios técnicos voltados para o setor de rochas ornamentais, auditório, biblioteca, salas de aulas. Todo uso da dependência dependerá de agendamento prévio e acompanhamento de técnico específico ou professor da área, de acordo com a disponibilidade de dia e horário.

2.11 FONTES DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E OUTRAS RECEITAS

O curso será gratuito. Não terá arrecadação de recursos externos. O recurso extra se necessário será do próprio campus executor.

2.12 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE CURSOS EM CONVÊNIO

Não há.

2.13 ESTÁGIO

Não há previsão de estágio vinculado a essa pós graduação.

3 EQUIPE

Nome	Juliano Tessinari Zagoto		Função na Equipe	Professor
Vínculo Ifes	Dedicação Exclusiva		Situação	Ativo
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim -ES		Carga Horária dedicação ao curso	60h
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8321874088120679				
<p>Resumo Currículo Lattes: Possui graduação em Engenharia de Minas pela Universidade Federal de Ouro Preto (2010), especialização em Gestão e Educação Ambiental pela Multivix - Campus Nova Venécia (2014) e mestrado em Tecnologia Mineral pela Unipampa (Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul/RS) (2016). Atuou como consultor técnico autônomo em empresas de extração de granito no estado do Espírito Santo entre os anos de 2010 e 2012. É Professor EBTT , Dedicação Exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim. Tem experiência na área de Engenharia de Minas, com ênfase em lavra de mina, caracterização de rochas ornamentais, beneficiamento mineral e gestão ambiental.</p>				

Nome	Eduardo Lucindo Rodrigues da Cunha		Função na Equipe:	Assessoramento Pedagógico
Vínculo Ifes	Dedicação Exclusiva		Situação	Ativo
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	IFES- Campus Nova Venécia -ES		Carga Horária dedicação ao curso	1 hora
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5261314986784644				
<p>Resumo Currículo Lattes: Possui o grau de Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) (2001-2006). No período de 2007 a 2011 trabalhou como produtor rural na região do Caparaó-ES com especial ênfase em processos produtivos de base agroecológica. De 2012 a 2014 atuou como professor de Sociologia da rede estadual de ensino do Espírito Santo e como professor de inglês na rede privada. A partir de 2014 se tornou Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Fluminense (IFF). Possui pós-graduação em Design Educacional e Práticas Pedagógicas para Professores. Atuou como coordenador e assessor de projetos de extensão do IFFluminense campus Itaperuna. Coordenou o NEABI do IFF campus Itaperuna 2014-2015 e o Centro de Memórias 2015-2016. Trabalhou como Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo campus Montanha, coordenou o NEABI (2018) coordenando interinamente o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (2018). Atualmente trabalha como Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo campus Nova Venécia, no qual coordenou o Núcleo de Estudos Ambientais e Agroecologia do campus Nova Venécia. Atualmente é aluno do curso do Mestrado Profissional em Educação vinculado ao programa de pós-graduação Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).</p>				

Nome	Lincoln Ribeiro Maia de Resende		Função na Equipe	Coordenador/ Professor
Vínculo Ifes	Dedicação Exclusiva		Situação	Ativo
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	IFES- Campus Nova Venécia -ES		Carga Horária dedicação ao curso	200h
Link Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/6825218898584844				
<p>Resumo Currículo Lattes: Possui graduação em Engenharia de Minas pela Universidade Federal de Ouro Preto (2009) e mestrado em Engenharia Mineral pela Universidade Federal de Ouro Preto (2012). Atualmente é professor do ensino básico,</p>				

técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Nova Venécia, atuando nos cursos técnicos em Mineração (Integrado e Concomitante), bacharelado em Geologia e curso de Pós-Graduação (Nível Aperfeiçoamento) em Rochas Ornamentais, onde leciona disciplinas diversas na área de engenharia mineral. Tem experiência profissional na área de Engenharia de Minas, com ênfase em Lavra a Céu Aberto.

Nome	Marling Rodrigues Gava Alvarenga		Função na Equipe	Professora
Vínculo Ifes	Dedicação Exclusiva		Situação	Ativo
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	IFES - Campus Nova Venécia -ES		Carga Horária dedicação ao curso	60h
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9002739391295634				
<p>Resumo Currículo Lattes: Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Bacharel em Administração pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Multivix) desde jan.de 2004; especialista em Gestão Pública pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Multivix) desde set. de 2014; especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade São Gabriel da Palha (Fasg) desde abr. de 2014 e especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Multivix) desde dez. de 2004. Docente de dedicação exclusiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) desde 2015, atualmente no campus Nova Venécia ministrando disciplinas nos cursos técnicos em Edificações, Meio Ambiente e Mineração e no curso superior em Engenharia Civil, voltadas para área de Gestão (Planejamento e controle da produção; Projetos) e Ética. Desenvolve projetos voltado para atuação profissional. Atuou de 2008 a 2015 como servidora pública municipal em atividades administrativas e em coordenação do projeto social com adolescentes na preparação para vivências sociais.</p>				

Nome	Rômulo Furtado Faria		Função na Equipe	Professor
Vínculo Ifes	Dedicação Exclusiva		Situação	Ativo
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	IFES- Campus Nova Venécia -ES		Carga Horária dedicação ao curso	60h
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4797834023649260				
<p>Resumo Currículo Lattes: Graduado em Engenharia de Minas pela Universidade Federal de Ouro Preto, pós-graduação em Planejamento e Gestão Estratégica, mestrado em Energia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Engenharia de Minas onde trabalhou na empresa Vale S.A., com ênfase em planejamento e infraestrutura de mina. Atualmente é professor no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e desenvolve pesquisas nas áreas de Rochas Ornamentais e Terras Raras.</p>				

3.1 Equipe do Curso

A Equipe de Curso pode variar à depender das demandas internas do campus ofertante (IFES Campus Nova Venécia) e do CEFOR, mas previamente, ficou definido algumas das posições da equipe do curso, de forma que o coordenador do curso será o professor Lincoln Ribeiro Maia de Resende. Como professores formadores/mediadores teremos a equipe composto pelo prof. Rômulo Furtado, Lincoln Resende, Marling Rodrigues Gava Alvarenga e Juliano Tessinari Zagôto. O pedagogo com formação em designer educacional será o servidor Eduardo Lucindo Rodrigues da Cunha, lotado no campus Nova Venécia. A seguir são apresentadas as atividades dos profissionais que formam a equipe:

3.1.1 Coordenador de Curso

1. Coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas do curso;
2. Realização do planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção dos bolsistas;
3. Acompanhamento e supervisão das atividades da equipe do curso e dos coordenadores de polo;
4. Elaboração de relatórios finais/encerramento de curso e outros tipos de prestação de contas/informações finais;
5. Planejamento e controle das ações relativas ao Projeto Pedagógico do Curso;
6. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

3.1.2 Pedagogo com Formação em Designer Educacional

1. Atuação no processo de ensino-aprendizagem para a produção de materiais didáticos e do ambiente virtual de aprendizagem;
2. Aplicação de metodologias e estratégias de ensino para Professores Formadores e Professores Mediadores na elaboração de conteúdos e atividades para os alunos;
3. Atuação em parceria com o Professor de Atendimento Educacional Especializado na assistência aos alunos portadores de deficiência;
4. Avaliação de recepção e de impacto dos cursos abertos (MOOCs);
5. Acompanhamento pedagógico da equipe de produção dos materiais didáticos;
6. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

3.1.3 Professor Formador (Atuação como Conteudista e Formador)

1. Planejamento e elaboração dos conteúdos e das atividades da disciplina;
2. Planejamento, implementação e atualização da sala da disciplina no Moodle;
3. Execução e acompanhamento das aulas da disciplina;
4. Participação em reuniões pedagógicas e formações ofertadas;
5. Coordenação dos professores mediadores ligados à disciplina;
6. Participação como avaliador nos processos seletivos do curso;
7. Elaboração de relatórios acadêmicos relativos à disciplina;
8. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

3.1.4 Professor Mediador

1. Orientação e o acompanhamento dos alunos nos conteúdos e nas atividades da disciplina;
2. Acompanhamento do desempenho e da frequência dos alunos;
3. Atendimento para esclarecer dúvidas dos alunos;
4. Participação em reuniões pedagógicas e formações ofertadas;
5. Participação em reuniões com o professor formador da disciplina;
6. Correção de exercícios, trabalhos, provas e outras atividades acadêmicas;
7. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

3.1.5 Tradutor e Intérprete de Libras

1. Tradução/Interpretação de vídeos produzidos para Língua Brasileira de Sinais (Libras);
2. Interpretação de aulas síncronas online para Língua Brasileira de Sinais (Libras);
3. Interpretação de eventos (palestras, pronunciamentos, entre outros) para Língua Brasileira de Sinais (Libras);
4. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

3.1.6 Professor de Atendimento Educacional Especializado

1. Identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade para os alunos com deficiência;
2. Complementação da formação dos alunos com vistas à sua autonomia e independência;
3. Execução de outras tarefas compatíveis com as exigências do exercício da função.

4 MATRIZ CURRICULAR

Período	Componente Curricular			Professor Responsável	Carga Horária
	Código	Descrição	A Distância		
2024/1	01	Prospecção e Pesquisa Mineral	60 h	Lincoln R. Maia de Resende	60 h
2024/1	02	Caracterização Tecnológica de Rochas Ornamentais	60 h	Rômulo Furtado Faria	60 h
2024/1	03	Planejamento e Ferramentas de Gestão	30 h	Marling R. Gava Alvarenga	30 h
2024/1	04	Extração e Beneficiamento de Rochas Ornamentais	60 h	Juliano Tessinari Zagoto	60 h
Carga Horária Total do Curso 210 h					210 h

5 EMENTÁRIO

Disciplina: Prospecção e Pesquisa Mineral	Código 01
Carga Horária: 60 hs	A distância
Ementa	
Gênese de Jazimentos Minerais (Rochas Ornamentais). Noções de Geoprocessamento na prospecção de rochas ornamentais. Fases da Mineração e Caracterização de Minas. Técnicas e Trabalhos de campo em Prospecção e Pesquisa de Rochas Ornamentais. Amostragem em Pesquisa Mineral. Avaliação e Estimativa de Reservas Minerais. Legislação Mineral Aplicada na Pesquisa Mineral.	
Conteúdo	
Gênese de Maciços de Rocha Ornamentais (Granito, Quartzito, Mármore e outros tipos principais) e suas ocorrências no Brasil. Noções de Geoprocessamento na prospecção de rochas ornamentais. Fases da Mineração (Subfases da Pesquisa de Rochas Ornamentais: Pesquisa Regional, Pesquisa Geológica Detalhada e Pesquisa Tecnológica Industrial) e Caracterização de Minas. Trabalhos de campo em Prospecção e Pesquisa de Rochas Ornamentais (Aplicação de Método Geofísicos, Abertura de Picadas, Mapeamento de Área e Lavra Experimental). Técnicas de Amostragem em Campo (Amostras de mão, Amostras por lascas c/ uso de explosivos e Sondagem Geológica). Avaliação de Depósitos Minerais. Classificação de Reservas Minerais (Reservas Medidas, Indicadas e Inferidas e Recursos Prováveis e Provados). Cálculo de Reservas Minerais por Métodos Clássicos: Isolinhas, Triângulos, Polígonos e Seções Geológicas. Legislação Mineral Básica na Pesquisa Mineral. Procedimentos para Requerimento de Área de Pesquisa. Confecção de Relatório Final de Pesquisa e Legislação Correlata (GU e regime de Licenciamento para Rochas Ornamentais).	
Metodologias e Recursos que serão utilizados	
Estratégias pedagógicas adotadas para o desenvolvimento da aprendizagem da turma será por meio do processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual de aprendizado AVA, ficam disponíveis textos técnicos, vídeos, apresentações em slides, capítulos de livros, chats online, fóruns para dúvidas e debates e atividades.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 55 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos).	
Bibliografia Básica	
VIDAL, F. W. H., CASTRO, N. F, AZEVEDO, H. C. Tecnologia de rochas ornamentais: Pesquisa, Lavra e Beneficiamento . Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2013. MARANHÃO, R. J. L. Introdução à Pesquisa Mineral . 4ª Edição - Fortaleza: Editora Banco do Nordeste, 1985. SAD, J. H. G.; VALENTE, J. M. G. P. Delineação de Depósitos Minerais . Editora Geosol e Fundação Victor Dequech. 1ª Edição: Belo Horizonte, 2007. PEREIRA, R. M. Fundamentos de Prospecção Mineral . – 2ª Edição - Rio de Janeiro: Interciência, 2012. YAMAMOTO, K. J. Avaliação e Classificação de Reservas Minerais . São Paulo: EDUSP, 2001. PETAIN, A. S. Avaliação Econômica de Projetos de Mineração: análise de sensibilidade e análise de risco . Reimpressão da 2ª Edição, Print Service Gráfica Digital. Belo Horizonte, 2009.	
Bibliografia Complementar	
NETO, M. T. de Oliveira C., ROCHA, A. Magno R. Noções de Prospecção e Pesquisa Mineral para Técnicos em Geologia e Mineração . 1ª Ed. Natal, IFRN, 2010.	

Disciplina: Caracterização Tecnológica de Rochas Ornamentais	Código: 02
Carga Horária: 30 hs	A distância
Ementa	
Ensaio específicos para a caracterização tecnológica de rochas segundo as normas: ABNT NBR 15845-2; ABNT NBR 15845-3; ABNT NBR 15845-4; ABNT NBR 15845-5; ABNT NBR 15845-6; ABNT NBR 15845-7; ABNT NBR 15845-8; ABNT NBR 12042; ABNT NBR 16596.	
Conteúdo	
Importância da caracterização de rochas ornamentais; Determinação da densidade aparente, da porosidade aparente e da absorção de água; Determinação do coeficiente de dilatação térmica linear; Determinação da resistência ao congelamento e degelo; Determinação da resistência à compressão uniaxial; Determinação do módulo de ruptura (flexão por carregamento em três pontos); Determinação da resistência à flexão por carregamento em quatro pontos; Determinação da resistência ao impacto de corpo duro; Determinação do desgaste por abrasão; Resistência ao ataque químico.	
Metodologias e Recursos que serão utilizados	
Estratégias pedagógicas adotadas para o desenvolvimento da aprendizagem da turma será por meio do processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem AVA, ficam disponíveis textos, vídeos, apresentações em slides, chats online, fóruns para dúvidas e debates e atividades.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Instituição: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) .	
Bibliografia Básica	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-2. Rochas para revestimento: Parte 02 Determinação da densidade aparente, da porosidade aparente e da absorção de água. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-3 Rochas para revestimento: Parte 03 Determinação do coeficiente de dilatação térmica linear. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-4 Rochas para revestimento: Parte 04 Determinação da resistência ao congelamento e degelo. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-5 Rochas para revestimento: Parte 05 Determinação da resistência à compressão uniaxial. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-6 Rochas para revestimento: Parte 06 Determinação do módulo de ruptura (flexão por carregamento em três pontos). 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-7 Rochas para revestimento: Parte 07 Determinação da resistência à flexão por carregamento em quatro pontos. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 15845-8 Rochas para revestimento: Parte 08 Determinação da resistência ao impacto de corpo duro. 2015	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 12042 Materiais inorgânicos: Determinação do desgaste por abrasão. 2013	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 16596 Rochas para revestimento: Resistência ao ataque químico _ Método de ensaio. 2017	
Bibliografia Complementar	

ALENCAR, C. R. **Manual de caracterização, aplicação, uso e manutenção das principais rochas comerciais no Espírito Santo: rochas ornamentais.** Instituto Euvaldo Lodi – Regional do Espírito Santo. Cachoeiro de Itapemirim/ES, 2013, 242 p.

FRASCÁ, M. H. B. O.; RODRIGUES, E. P. **Caracterização tecnológica de rochas para revestimento.** Brasília: ABIROCHAS, 2019.

Disciplina: Planejamento e Ferramentas de Gestão	Código 03
Carga Horária: 30 hs	A distância
Ementa	
Planejamento. Ferramentas de planejamento. Planejamento e Controle da produção e seus sistemas produtivos. Ferramentas de qualidade.	
Conteúdo	
Planejamento: noções e níveis de planejamento. Ferramentas de planejamento: utilização de ferramentas para realização de planejamento em níveis diferentes. Classificação dos sistemas produtivos e o PCP. Ferramentas de qualidade: Benchmarking, Just-in-time; 5S, Kaizen, Kanban, 6-Sigma, Espinha de peixe (Diagrama de Ishikawa). Diagrama de Pareto. Folha de verificação.	
Metodologias e Recursos que serão utilizados	
Estratégias pedagógicas adotadas para o desenvolvimento da aprendizagem da turma será por meio do processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual de aprendizado AVA, ficam disponíveis textos técnicos, vídeos, apresentações em slides, capítulos de livros, momento síncrono, fóruns para dúvidas e debates e atividades.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 55 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos).	
Bibliografia Básica	
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da produção: Teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017 ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestro. Gestão de qualidade, produção e operações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012 MESQUITA, Marcos A. LUSTOSA, Leonardo Pacheco. Planejamento e Controle de Produção. São Paulo: Campus, 2008 CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção: uma abordagem introdutória. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014	
Bibliografia Complementar	
SLACK, Nigel. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009	

Disciplina: Extração e Beneficiamento de Rochas Ornamentais	Código 04
Carga Horária: 30 hs	A distância
Ementa	

Métodos de lavra a céu aberto e subterrâneo. Técnicas de extração de rochas ornamentais. Beneficiamento de rochas ornamentais. Processos primários e secundários de beneficiamento de rochas ornamentais. Sustentabilidade nos processos de extração e beneficiamento de rochas ornamentais.
Conteúdo
Lavra em maciços. Lavra de matacões. Lavra por desmoronamento. Lavra seletiva. Lavra de bancadas altas ou baixas. Lavra de painéis verticais. Lavra subterrânea. Processos de beneficiamento primário. Desdobramento de blocos (teares multilâmina, multifio e diamantados), talha blocos. Fio diamantado. Polpa abrasiva: características, importância e controle. Levigar, resinar e polimento. Sustentabilidade aplicada à mineração; Exemplos de empreendimentos sustentáveis; Aproveitamento de estéril; Aproveitamento de rejeito; Reaproveitamento de águas em atividades minerárias.
Metodologias e Recursos que serão utilizados
Estratégias pedagógicas adotadas para o desenvolvimento da aprendizagem da turma será por meio do processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual de aprendizado AVA, ficam disponíveis textos técnicos, vídeos, apresentações em slides, capítulos de livros, chats online, fóruns para dúvidas e debates e atividades.
Avaliação da Aprendizagem
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 55 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos).
Bibliografia Básica
CURI, Adilson. Minas a céu aberto: planejamento de lavra . São Paulo: Oficina de Textos, 2014. REIS, Renato Capucho; SOUSA, Wilson Trigueiro de. Métodos de lavra de rochas ornamentais. Rem: Rev. Esc. Minas , Ouro Preto, v. 56, n. 3, p. 207-209, July 2003. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672003000300011&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 08 Dez. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0370-44672003000300011 . Tecnologia de rochas ornamentais: pesquisa, lavra e beneficiamento. Lavra de Rochas Ornamentais/Eds. Francisco W. H. Vidal, Hélio C. A. Azevedo, Nuria F. Castro – Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2013.
Bibliografia Complementar
BRASIL. Lei Nº 13.975 de 07 de janeiro de 2020. Sá Leitão, A. I. B. L. (2018). O PROCESSO DE BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICO-AMBIENTAIS. Revista Dos Estudantes De Direito Da Universidade De Brasília, (14), 181 - 208 . Acesso em: 08 Dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/16570 SOUZA, F.A. , SANTOS, J.P. , BARROS, P.S.F. EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA PEDREIRA MINERAÇÃO BOA VISTA, MUNICÍPIO DE SERIDÓ - PB. XXVI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa Poços de Caldas-MG, 18 a 22 de Outubro 2015 . Acesso em: 07 Dec. 2020. Disponível em: https://www.artigos.entmme.org/download/2015/bio-hidrometalurgia/SOUZA,%20F.A._SANTOS,%20J.P._BARROS,%20P.S.F.%20-%20EXTRA%C3%87%C3%83O%20E%20BENEFICIAMENTO%20DE%20ROCHAS%20ORNAMENTAIS%20NA%20PEDREIRA%20MINERA%C3%87%C3%83O%20BOA%20VISTA,%20MUNIC%C3%8DPIO%20DE%20SERID%C3%93%20-%20PB.pdf

6 CRONOGRAMA

ETAPA	PERÍODO
Data de publicação do edital do processo seletivo	06/11/2023
Período de inscrições	06/11/2023 a 22/11/2023
Publicação da situação de inscrição	24/11/2023
Realização do Sorteio das vagas	27/11/2023
Classificação (Resultado do Sorteio)	28/11/2023
Início do período de análise documental para a realização de matrículas online (documentação já enviada no ato da inscrição, não é necessária a presença do candidato)	28/11/2023
Publicação do Resultado Parcial da análise de documentos para matrícula e da análise de documentos específicos exigidos aos inscritos nas vagas reservadas (PPI e PcD).	13/12/2023
Período de Recurso contra o Resultado Parcial da análise de documentos para matrícula e da análise de documentos específicos exigidos aos inscritos nas vagas reservadas (PPI e PcD).	13/12/2023 - 16/12/2023
Resultado do Recurso da Análise documental e de documentos específicos exigidos aos inscritos nas vagas reservadas (PPI e PcD)	22/12/2023
Publicação da Convocação dos Candidatos Pretos e Pardos para procedimento complementar de verificação da veracidade da autodeclaração	05/01/2024
Realização do procedimento Complementar de Verificação da Autodeclaração - Candidatos Pretos e Pardos	08/01/2024 - 16/01/2024
Resultado preliminar do procedimento complementar de verificação da veracidade da autodeclaração	17/01/2024
Recurso contra o Resultado do procedimento Complementar de Verificação da Autodeclaração	17/01/2024 a 18/01/2023
Resultado do recurso do procedimento Complementar de Verificação da Autodeclaração	23/01/2024
Homologação do resultado final do Processo Seletivo	24/01/2024
Período de Matrícula dos candidatos aprovados em Processo Seletivo Conforme instruções no link: www.novavenecia.ifes.edu.br/matrículas	19/02/2024 a 25/02/2024
Homologação das matrículas	27/02/2024

Último dia para chamada de suplentes (caso as vagas não sejam preenchidas)	até 20/03/2024
Matrícula do suplente convocado - Via envio de documentos por sedex ou presencial sob agendamento com CRA do Campus Nova Venécia, através do whatsapp (27)3752-4731	até 48 horas após a convocação
Início das Aulas	A partir de fevereiro de 2024